



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador José Sá Fernandes

Exmo. Senhor
Dr. José Maximiano Leitão
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
Av. de Roma, 14 L, Lisboa

C/C GPCML

Sua referência

Sua data

Nossa referência
OF/30/GVSF/CML/20

Data
2020-04-29

Assunto: Resposta ao Requerimento PAN - N.º 70/2020 - 49/GMPAN/2020 - Corte e abate de árvores que se encontra a decorrer no Parque Florestal de Monsanto

O Parque Florestal de Monsanto é uma Mata-Modelo do PROF da Área Metropolitana de Lisboa e configura um espaço de mais de 1.000 hectares de gestão florestal certificada pela FSC.

O Parque Florestal de Monsanto está submetido ao Regime Florestal (Dec.-Lei nº 29:135 de 16/11 de 1938) e é regido por um Plano de Gestão Florestal (PGF), aprovado em Janeiro de 2012, através de deliberação que recalculou sobre a Proposta 31/2012.

O PGF é um instrumento de ordenamento florestal, que regula as intervenções de natureza cultural com o objectivo de promover uma gestão florestal equilibrada e sustentável, e é aprovado pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). O PGF define quais as intervenções necessárias para cada parcela do PFM. O Plano de Gestão Florestal está eficaz pese embora estar em discussão pública uma proposta de revisão.

Não restam portanto dúvidas da envergadura de regulamentos e legislação de controlo das acções de gestão que abrangem o Parque Florestal de Monsanto. Pese embora este facto, continua a ser aparentemente pouco eficaz perante o sobressalto que trabalhos florestais sempre representam, mesmo que sobre fotografias retiradas algures no Parque.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
ENTRADA. DATA 01/05/2020
HORA 13:00



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador José Sá Fernandes

Convém pois esclarecer que urge executar trabalhos de gestão florestal para garantir a correcta e eficiente gestão florestal, bem como prosseguir os objectivos pelos quais o PGF se rege, a manutenção de um espaço florestal saudável, com qualidade, resiliente aos fogos e biodiverso. Só a regeneração florestal permitirá o aparecimento das sucessões ecológicas naturais, pelo que é essencial executar desbastes e limpezas por mancha.

Na situação concreta foi efetuado um desbaste arbóreo selectivo num povoamento de pinhal manso antigo, priorizando a remoção de árvores secas, em risco de queda, em mau estado vegetativo, ou em competição com outras, conforme previsto no Plano de Gestão Florestal (PGF) em vigor. Esta informação esteve publicitada nos canais de informação habituais da CML.

Desta forma, a presente intervenção está a ser realizada segundo os critérios de gestão florestal definidos no PGF e, em simultâneo, tendo em consideração o recomendado pela Comissão da Defesa da Florestal Contra Incêndios (CMDFCI) assim como, a proposta de intervenção apresentada pela Agência para a Gestão Integrada dos Fogos Rurais (AGIF), no sentido de evitar situações que poderão ser catastróficas em caso de incêndio rural que possa ocorrer na zona.

Uma das zonas identificadas como prioritária, foi a envolvência ao Hospital S. Francisco Xavier, tendo sido proposto:

- A criação de uma faixa de gestão de combustível de 100m;
- Redução de combustível, através da diminuição da densidade arbórea (pinheiros mansos – *Pinus pinea*);
- Descontinuidades, horizontais e verticais, entre copas e, entre o subcoberto e as copas;
- Promoção de condições para o desenvolvimento das espécies folhosas;



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador José Sá Fernandes

No presente caso, e nas parcelas abrangidas por esta intervenção, estão definidas as seguintes operações culturais:

Parcela	Área Total	Área Florestal	Dominância	Intervenção	Área Florestal a intervir
31.14	60.951m ²	51.476m ²	Pinhal Manso	Desbaste pelo baixo do pinhal manso. Condução gradual de manchas do povoamento (pelo menos 25 % da área da Parcela) para mata mista (à base de <i>Quercus faginea</i> , <i>Quercus suber</i> , <i>Quercus rotundifolia</i> , <i>Phillyrea latifolia</i> , <i>Arbutus unedo</i> , etc) Corte do sub-coberto em pelo menos 25% da área da Parcela	12.869m ²
32.05	159.949 m ²	149.709 m ²	Pinhal manso	Desbaste pelo baixo do pinhal manso. Condução gradual de manchas do povoamento (pelo menos 40 % da área da Parcela) para mata mista (à base de <i>Quercus faginea</i> , <i>Quercus suber</i> , <i>Quercus rotundifolia</i> , <i>Phillyrea latifolia</i> , <i>Arbutus unedo</i> , etc)	59.884m ²



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador José Sá Fernandes

Assim, e para dar sequência ao supra referido, foram definidas 3 zonas na envolvente ao Hospital São Francisco Xavier, cfr. imagem infra:



Os talhões intervencionados correspondem aos n.ºs 31 e 32, definidos no PGF do PFM, e cujas parcelas são as, 31.14 e 32.05, respectivamente.

Sem outro assunto de momento, despeço-me com os meus melhores cumprimentos,

O Vereador

José Sá Fernandes